FOLHA DE S.PAULO
Publicado em 12/01/2022 - 07:25

ABC pedirá limitação de público no futebol ao governo de SP

Região teve aumento de cerca de 300% de pacientes com gripe ou Covid

Fábio Pescarini
SÃO PAULO

Com aumento de até 300% nos atendimentos de pacientes por causa da variante ômicron do novo coronavírus ou com síndrome gripal, o Consórcio Intermunicipal ABC vai pedir para o comitê científico do governo estadual para que limite público nos jogos de futebol da Copa São Paulo de Juniores, atualmente na fase de classificação, e do Campeonato Paulista, previsto para começar no próximo dia 23.

Desde novembro do ano passado não há mais limite no número de torcedores que podem entrar nos estádios paulistas.

"Há uma atenção especial para enfrentamento [de aglomerações em] eventos esportivos e culturais com uma quantidade de público muito grande", afirmou Paulo Serra (PSDB), prefeito de Santo André e presidente do consórcio, lembrando que cidades do ABC têm sedes e times nos dois torneios estaduais de futebol.

Posto de vacinação em Santo André; prefeitos de cidades do ABC se reuniram nesta terça-feira (11) por causa da alta de casos de pessoas com Covid-19 - Rivaldo Gomes - 2.mai.21/Folhapress

A decisão foi tomada na manhã desta terça-feira (11), após reunião virtual dos prefeitos que integram o consórcio, do qual fazem parte Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul,

Segundo Serra, o consórcio também vai solicitar aumento de repasses dos governos estadual e federal para ampliação da capacidade de atendimento médico. Números não foram apresentados.

Ele citou ações que estão sendo tomadas por municípios, como a transformação de equipamentos esportivos, em sua cidade e em Diadema, por exemplo, em consultórios para pacientes com síndrome gripal.

"É uma crise diferente [das de 2020 e 2021], com uma quantidade que assusta, mas a demanda por atendimento ambulatorial tem sido de casos leves, que na imensa maioria são resolvidos em consultórios e em ambulatórios, sem demanda por leitos e internações", afirmou.

Os municípios descartaram por enquanto uma ação conjunta para restrições no comércio e o adiamento da volta às aulas.

Segundo Serra, ficou decidido também que o consórcio vai se reunir todas as terças-feiras para avaliar a situação e se será necessário tomar novas medidas.

Por causa da ômicron, municípios paulistas retomaram restrições. Em Amparo (138 km de SP), o comércio só pode funcionar até às 23h.

No mês passado, a Prefeitura de São Bernardo do Campo chegou a limitar o horário de funcionamento do comércio, inclusive de shopping centers, bares, restaurantes, lojas de conveniências, locais de shows e bufês, com fechamento das portas obrigatório até as 2h. Em uma transmissão pelas redes sociais, o prefeito Orlando Morando (PSDB) disse que a decisão foi tomada por causa da variante ômicron.

"Infelizmente tivemos um fato novo no Brasil e não podemos nos omitir", afirmou Morando sobre a variante ômicron. "Depois das 2h, as pessoas bebem mais e não usam mais máscaras. A noite é uma criança porque ela cresce a noite toda", afirmou na transmissão pela internet.

No ano passado, São Bernardo foi uma das cidades do ABC que implantou toque de recolher e foi a última da região a liberar o horário de funcionamento do comércio, sem restrições.

https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/01/abc-pedira-limitacao-de-publico-no-futebol-ao-governo-de-sp.shtml

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Saúde

Copyright © Clipclap 2025.